



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PROINTER IV					
Unidade Ofertante:	ICENP					
Código:	ICENP 33404	Período/Série:	4º		Turma:	MN
Carga Horária:						Natureza:
Teórica:	30	Prática:	60	Total: 90	Obrigatória (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	Rogério Fernando Pires			Ano/Semestre:	2021/2	
Observações:						

### 2. EMENTA

Problematização da prática educativa. Pesquisa-ação. Imersão no contexto profissional, tendo como ponto de partida a problematização das práticas educativas realizadas na escola. Elaboração de projetos de intervenção pedagógica com o estudo de referências teóricas que possibilitem a contribuição no espaço escolar, por meio do trabalho interdisciplinar.

### 3. JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação de Licenciatura em Matemática do ICENP, tentando atender às demandas atuais, pretende formar profissionais que poderão atuar como pesquisador em matemática ou como educador, sendo que em ambas as situações deve estar comprometido com a qualidade do ensino de forma geral. A Educação Matemática constitui-se um campo de saber científico, técnico e prático que muito tem se desenvolvido no Brasil nos últimos anos. Ela tenta elaborar teorias que se projetam sobre o saber técnico, utiliza o método científico e os resultados de investigações e é influenciada por outras áreas (Psicologia, Filosofia, Informática, Didática, História, etc). O saber técnico, por sua vez, inspira-se no conhecimento científico, é apoiado em modelos da didática e está em contínua interação com a prática pedagógica do professor, a partir do trabalho com projetos de ensino. Como um saber prático, alimenta-se das regras derivadas do conhecimento científico e técnico, para adaptar-se às situações educativas, principalmente ao ensino-aprendizagem da matemática. As três dimensões do saber em educação matemática (científico, técnico e prático) são importantes na formação pedagógica de um professor comprometido com a qualidade da educação no país.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Possibilitar ao licenciando o reconhecimento das problemáticas da escola, por meio da metodologia pesquisa ação.

#### Objetivos Específicos:

- Estabelecer relações entre as possibilidades do trabalho interdisciplinar e às problemáticas do espaço escolar.
- Problematizar e refletir sobre a prática educativa, buscando meio para equacionar situações-problema da escola, levantadas a partir da pesquisa ação.

### 5. PROGRAMA

1. Pesquisa-ação: concepção e forma
2. Problematização da prática educativa
3. Interdisciplinaridade e ação
4. Elaboração de projetos de intervenção pedagógica

## 6. METODOLOGIA

As atividades referentes à disciplina serão desenvolvidas no período de 15 semanas letivas, tendo uma carga horária de 90 horas que serão assim distribuídas:

- 1) 75 horas de atividades presenciais em sala de aula, nas quais serão realizadas aulas expositivas; discussões acerca da pesquisa-ação; prática educativa; Interdisciplinaridade. Para a realização dessas atividades, serão utilizados, giz, quadro, computador, projetor e internet.
- 2) 15 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos terão acesso a materiais para leitura, disponibilizados em uma sala de aula virtual na plataforma *Google Classroom*. Tais atividades (projeto de ensino) que serão entregues por esse ambiente e, também, terão a devolutiva por meio dessa plataforma. No caso de falha da plataforma ou dificuldade em acessá-la, o professor poderá emergencialmente utilizar outra ferramenta gratuita, como o *Microsoft Teams*.

## 7. AVALIAÇÃO

Apesar da avaliação formativa se caracterizar como um processo contínuo, a disciplina contará com os seguintes instrumentos formais de avaliação:

Instrumento	Valor
Elaboração de um projeto de ensino	30
Apresentação do projeto na forma de seminário	40
Participação na atividades presenciais	30
<b>Total</b>	<b>100</b>
Realização de uma prova de recuperação para os estudantes com 75% de frequência e que não atingiram 60 pontos por meio dos demais instrumentos.	

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

[1] ANDRÉ , M. (ORG.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2001.

[2] BORBA, M.C. et al. Pesquisa qualitativa em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

[3] FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2009.

[4] SACRISTÁN, J. et al. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

[5] SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: a questão da democracia. Campinas, SP: Papirus, 2001.

### Complementar

[6] AMADO, A. Manual de investigação qualitativa em educação. Coimbra: imprensa da Universidade de Coimbra, 2013. [7] ELLIOTT, J. La investigación-acción em educación. Madri: Morata, 1990.

[8] MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R. (Orgs.) Formação de professores, práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

[9] PONTE, J. P.; BROCAZO, J.; OLIVEIRA, H. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. [10] TOMAZ, V.S.; DAVID, M. M. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

9.

**APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Rogerio Fernando Pires, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/04/2022, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3535375** e o código CRC **86C32C90**.

---

Referência: Processo nº 23117.022773/2022-59

SEI nº 3535375